

## DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

TEXTO: JOÃO 8.48-59

### Tema do dia

O domingo da Santíssima Trindade traz a ideia de uma convivência harmoniosa. Já se passaram quase dois meses desde a celebração da Páscoa, passou-se pela ascensão e mais recente o dia de Pentecostes. O plano de Deus foi executado de forma excelente. Tudo isso se deve por essa harmonia entre as pessoas da Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, trabalharem muito para salvar a humanidade, e querem agora trazer essa harmonia para aqueles que creem. Através dessa harmonia existe a possibilidade de *exultar e alegrar-se* de forma verdadeira como acontece na Trindade divina.

### Leituras da série trienal para este domingo

O Salmo 8 revela a sabedoria de Deus na criação. Essa sabedoria está acima da capacidade de compreensão humana, nós não conseguimos interagir de forma tão harmoniosa com Deus, e com suas outras criaturas, animais e seres humanos. A grandeza de Deus é vista em toda terra. Ele é louvado até por quem não tem entendimento ainda, como as crianças de colo. Resumindo: Ele faz o mundo e todas as coisas de forma coerente, os seres humanos para interagir bem com Deus e os animais para estar sob o domínio do ser humano. Existe uma harmonia natural em tudo na criação, mas existe o pecado e no texto pode ser percebido o pecado na forma que o ser humano olha para o céu que Deus criou. A falta de harmonia talvez esteja presente no olhar do ser humano, mas será que existe de verdade? Ou é possível enxergar de outra forma? Enxergar o ser humano de forma diferente precisa uma aproximação com Deus. E Deus pode sim mostrar o valor real do ser humano, pode fazê-lo *exultar* junto a toda natureza.

O Antigo Testamento (Provérbios 8.1-4 e 22-31) tem uma figura inusitada, a sabedoria vem dar um alerta geral a todos os moradores da terra. Seu recado é para todos, ela acompanhou Deus na criação da terra, e junto dele se alegrou, assim como Deus ficou contente com a sabedoria, também se *alegrou* na presença de Deus (v.30,31).

No Novo Testamento (Atos 2.14a, 22-36) temos a continuação do discurso de Pedro no dia de Pentecostes. Pedro já tinha avisado que os que ali falavam línguas diferentes não estavam bêbados, mas que estava se cumprindo o que o profeta Joel já havia dito (Joel 2.28-32). Pedro neste momento parece um juiz e traz ao tribunal nova testemunha, Davi, sim o Rei, aclamado por aqueles que ali estavam. Então Pedro, lembrando as palavras de Davi, ressalta a *alegria* de Davi na presença de Deus, e Deus estava com ele o tempo todo, assim, estar na presença de Deus enchia Davi de *alegria*. Dentre os argumentos e falas de Pedro ele convenceu a muitos sobre a verdade que Jesus havia ressuscitado, utilizando a fala do próprio Davi: “O Senhor Deus disse ao meu Senhor (o Messias) sente-se no meu lado direito, até que eu ponha os seus inimigos como estrado debaixo dos seus pés” (v. 34b, 35).

### **Destacando trechos do Evangelho - João 8.48-59**

Jesus estava sendo acusado de endemoniado, seus acusadores não sabiam quem ele era, não tinham sabedoria para reconhecer o filho de Deus. Mesmo assim Jesus traz a boa notícia, “quem obedecer aos meus ensinamentos nunca morrerá” (v.51b). Eles, por sua vez, contestam trazendo a figura de Abraão, a muito morto, porém, importantíssimo para os presentes. Questionando, como acreditar que Abraão pôde morrer, enquanto aqueles que creem em Cristo nunca morrerão. Jesus avisa que não está sozinho nesse debate, pois, além da sabedoria, Deus Pai está com Ele. Quando diz: “Quem me elogia é meu Pai” (v.54b) existe uma presença em harmonia nesta obra e ela vem desde a criação. O exemplo de Abraão que se alegra e exulta com a presença do Filho aqui neste mundo, não é o único, esse verbo grego (*agalliao* avgallia,w) se repete no cântico de Maria, onde ela se *alegra* em Deus, seu Salvador que vem ao mundo. Além disso, se repete no novo testamento, mais de dez vezes, e em todas as situações está ligado à presença de Deus na vida das pessoas, na vida da igreja, no sofrimento ou mesmo na harmonia entre Jesus e o Espírito, e Jesus e o Pai. Dentre essas dez passagens estão unidas pelo mesmo termo nos textos de hoje, nas falas de Davi em Atos 2.26 e de Abraão em João 8.56 que se alegram, exultam com a vinda de Jesus.

Jesus conclui o assunto mostrando a unidade entre ele e o Deus que resgatou o povo do Egito “Eu Sou” (Êxodo 3.15), esse era o nome que os filhos de Jacó, filhos de Israel, o povo de Deus, reconheceriam seu Deus, e ali estava Jesus que era, que é e que há de vir. No final do texto Jesus precisa sair, nem todos conseguem ver ali, nele, o Filho de Deus.

## **Aplicação homilética**

Harmonia é algo muito importante na música. O que seria de vários instrumentistas se cada um tocasse uma música diferente? É preciso harmonia. As notas, o tempo e o tom, ajudam na música e trazem ótimos resultados.

Vemos essa harmonia em Deus que embora sejam três pessoas, continua sendo um só Deus. Pode-se perceber essa harmonia quando Jesus fala a respeito do Pai e do Espírito Santo, confiança plena. Podemos ver a obra de Deus como um todo. Tanto no antigo como no novo testamento existe harmonia na criação, redenção e santificação, mantendo assim uma linha harmônica só.

E para o ser humano a harmonia é perfeita? No trabalho, com amigos, na igreja, em casa, existe harmonia ou está bagunçado?

E nosso relacionamento com Deus, estamos em harmonia ou fugimos dele assim que o vemos?

Assim como na música existem itens que facilitam a harmonia, precisamos observar esses itens que nos ajudam na harmonia nas vocações, trabalho, amigos, igreja, lar, e precisamos perceber o que poderia nos deixar mais à vontade diante de Deus, para não fugirmos dele.

Abraão, Davi, e até Maria ficam felizes, tranquilos, em harmonia diante de Deus com a presença de um salvador, Jesus Cristo, o Messias. Ficar feliz diante de Deus é harmonioso, foi para isso que fomos feitos, para se alegrar diante dele, louvar, exultar, nos Salmos se fala muito de exultar, e se alegrar, e na palavra de Deus percebemos que a alegria vem de estar na presença de Deus.

A harmonia perfeita, para os seres humanos, é saber que Deus veio ao seu encontro, e está junto dele. Pois, quando estamos nessa harmonia com Deus, recebemos de presente, além da salvação eterna e companhia de nosso Deus, uma nova perspectiva de vida. Na fé tudo é agradável a Deus; a vida ganha novo sentido. Nessa harmonia e alegria podemos receber tudo como dádiva; pessoas, trabalho, bens, igreja, tudo, até mesmo em meio aos sofrimentos encontramos uma forma de harmonizar, pois já temos algo que nos faltava. Estamos em

harmonia perfeita com nosso Deus, e temos a harmonia para a qual fomos criados e redimidos, vivendo em sua presença. Que assim seja!

Pastor Jorge Valdir Falk Junior

Limeira - São Paulo 05-2022